

Ateliês de artistas brasileiros em Paris através da fotografia*

Brazilian artists' studios in Paris seen through photography

ARTHUR VALLE

Professor Adjunto do Departamento de Artes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (DArtes/UFRRJ)

Associate Professor of the Department of Arts of the Federal Rural University of Rio de Janeiro (DArtes / UFRRJ)

CAMILA DAZZI

Professora do Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro (CEFET/RJ)

Camila Dazzi is a Teacher at the Federal Center of Technological Education of Rio de Janeiro (CEFET / RJ)

RESUMO Membros da elite faraônica egípcia, cidadãos da Roma Antiga e guerreiros “Vikings” posando ao lado de um aquecedor a lenha, aparentemente inconscientes do caráter inverossímil da sua reunião... Uma festa de noivado, na qual um dos convidados ostenta um grande guardanapo enrolado na cabeça, enquanto um companheiro seu, de olhar sonhador, inclina-se docemente sobre o seu ombro... Essas são apenas algumas das insólitas cenas de ateliê que, ao lado de outras mais prosaicas, figuram no álbum de fotografias intitulado “München Rio de Janeiro Paris 1896-1914”, organizado pelo artista brasileiro Helios Aristides Seelinger (1878-1965). Boa parte das fotografias desse álbum data dos anos 1910 anteriores à Primeira Guerra Mundial, período que representou um dos ápices da “Cidade-Luz” como foco de convergência para brasileiros em busca de aperfeiçoamento artístico e/ou melhores condições para exercer sua profissão. Por meio da análise de algumas das fotografias presentes no álbum de Seelinger, nosso objetivo no presente artigo é discutir de que maneiras as imagens de ateliê contribuem para a construção da autoimagem do próprio artista.

PALAVRAS-CHAVE Ateliê de artista, fotografia, Paris, boêmia, Helios Seelinger.

ABSTRACT Members of the Pharaonic Egyptian elite, citizens of ancient Rome and warriors “Vikings” posing next to a wood burning heater, apparently unaware of the implausible nature of your meeting ... An engagement party, in which one of the guests boasts a large napkin wrapped around the head, while their companion, with a dreamy look, leans gently on her shoulder ... These are just some of the unusual studio scenes that, alongside with other more prosaic, are included in the photo album entitled “München Rio de Janeiro Paris 1896-1914”, organized by the Brazilian artist Helios Aristides Seelinger (1878-1965). Many of the photos in the album dates from the 1910s before of the First World War, a period that represented one of the apogees of the “City of Light” as convergence focus to Brazil in search of artistic improvement and/or better able to practice their profession. Through the analysis of some of the photographs on Seelinger album, the aim of this article is to discuss how the studio images contribute to the construction of the artist's own self-image.

KEYWORDS Artist atelier, photograph, Paris, bohemia, Helios Seelinger.

* Este artigo é uma versão ampliada do texto da comunicação intitulada “Brazilian artists' studios in Paris through photography, 1910-1914,” apresentada no colóquio “PASSAGES À PARIS. Les artistes étrangers à Paris, de la fin du XIXe à nos jours,” realizado entre 6 e 8 de novembro, no Institut National d'Histoire de l'Art (INHA), Paris. Para a apresentação dessa comunicação, contamos com o apoio do Programa de Pesquisa Pós-Doutoral no Exterior da CAPES.